

# Arma Perigosa

RUBEM BRAGA

DN 7.6.58

**M**AIS alguns anos, e a técnica levará o homem à Lua; mas confesso que me intriga muito mais a sua capacidade de invadir as regiões íntimas do homem, o seu mundo inconsciente. Estou falando desse negócio de propaganda subliminar, já usada em alguns cinemas de Nova York. Um anúncio qualquer é projetado de maneira tão rápida e apagada que o espectador o vê sem ter consciência disso. Por exemplo: uma sugestão para que à saída do cinema ele compre pipocas. Ele recebe essa sugestão sem o saber, como se estivesse estado sob hipnose; mas no fim da fita, ao sair, ele sente vontade de comprar um saco de pipocas. A eficiência desse sistema de propaganda é tão grande que, segundo leio, as autoridades norte-americanas proibiram o seu uso na televisão. E está certo. Não é possível dar ao diretor de um programa o direito de influir no inconsciente de um cidadão qualquer; o cidadão fica desarmado de sua capacidade crítica, a ponto de atribuir a si mesmo, a um apêlo íntimo, a uma veneta, o que lhe foi ditado pela imagem pálida e ultra-rápida, vista, sem sentir, no televisor.

Imaginemos o uso de um tal processo em um regime de ditadura e logo sentiremos que arma terrível a técnica veio colocar na mão dos poderosos. Todos os sistemas tradicionais de «bourrage de crâne» — o «retrato do velho», a «Hora do Brasil», «il Duce ha sempre ragione», a propaganda diária e onívota de um Stalin, de um Hitler, de um Perón — tudo isso fica imediatamente superado. Bastará enviar à massa, pelo cinema e pela televisão, imagens e recados que ela «engolirá» sem saber, que a hipnotizarão coletivamente. E' horrível pensar nisso.

E' preciso levar em conta, por outro lado, que essa técnica de sugestão poderá ter efeitos excelentes, por exemplo, no campo da educação, seja em uma escola, seja em uma penitenciária. E' uma arma tremenda, tanto para o mal como para o bem, e poderá ficar ao alcance do sr. Zarur como dos Fontoura do Biotônico, tanto da ARENA como da Liga Antialcoólica, tanto do Flamengo como da Casa Masson...

2/3/67

falta: M 5.3.67 - ~~para a...~~ Lembrança de uma tarde - Go. 14.6.61  
M 212, etc

242